



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
PROCESSO STM Nº 000770/2012 - PPP da Linha 6 – Laranja

CONTRATO DE CONCESSÃO PATROCINADA Nº 015/2013

ANEXO II

VOLUME V - NORMA - COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA-COPESE

1. FINALIDADE

Estabelecer o processo e as responsabilidades para o funcionamento da Comissão Permanente de Segurança em Sistemas Operacionais (COPESE), e de suas Subcomissões.

2 DEFINIÇÕES

2.1 COMISSÃO COPESE

Órgão permanente de apoio à gestão, com a função de deliberar sobre os resultados das investigações de uma Ocorrência COPESE para evitar a sua repetição, e atribuir as responsabilidades inerentes.

2.2 SUBCOMISSÕES COPESE

Equipes técnicas subordinadas à Comissão COPESE, com a atribuição de investigar e analisar uma Ocorrência COPESE, determinando suas causas e efeitos. São assim denominadas:

- a) Subcomissão Permanente de Segurança para Sistemas de Sinalização e Controle (COPESE-SIN);
- b) Subcomissão Permanente de Segurança para Material Rodante e Via Permanente (COPESE-MRV);
- c) Subcomissão Permanente de Segurança para Sistemas de Alimentação Elétrica e Auxiliares(COPESE-SAL).

2.3 OCORRÊNCIA COPESE

Classificação da ocorrência que pode causar transtorno na operação comercial e/ou comprometer a segurança dos sistemas operacionais do Metrô, colocar em risco os usuários, empregados, contratados, equipamentos e instalações, e causar prejuízos socioeconômicos.

2.4 REGIMENTO INTERNO DAS SUBCOMISSÕES COPESE

Documento que descreve, para cada Subcomissão COPESE, as características de Ocorrências COPESE, os procedimentos para a investigação das causas e demais providências administrativas de gestão.

Nota: É proposto pelo conjunto das Subcomissões COPESE e aprovado pelos componentes da Comissão COPESE.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
PROCESSO STM Nº 000770/2012 - PPP da Linha 6 – Laranja

CONTRATO DE CONCESSÃO PATROCINADA Nº 015/2013

2.5 RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE (RIA)

Documento padronizado que sintetiza a descrição, a investigação, a análise e as recomendações a respeito de uma Ocorrência COPESE.

2.6 PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO COPESE (PAC)

Documento que resume os dados e informações sobre ocorrências COPESE e as conclusões das análises realizadas, com a finalidade de manter o seu histórico e acompanhar a implantação das recomendações do RIA.

3 PROCESSO

3.1 COMISSÃO COPESE

3.1.1 Coordenador

- a) Convoca e coordena as reuniões da Comissão COPESE.
- b) Solicita à Gerência de Recursos Humanos (GRH), a emissão de Ato do Diretor-Presidente (AP) quando da designação ou substituição de integrantes da Comissão e/ou das Subcomissões.
- c) Convoca, quando necessário, outros integrantes do Plano Executivo (PE) para compor temporariamente a Comissão.
- d) Elabora e mantém atualizadas as Planilhas de Acompanhamento COPESE (PAC).
- e) Encaminha cópia do RIA para a Gerência de Auditoria e Segurança da Informação (GAD), quando da abertura de sindicância administrativa.
- f) Orienta o trabalho dos Coordenadores das Subcomissões, interagindo com os demais integrantes da Comissão.
- g) Recebe, por meio de Correspondência Interna COPESE, o original do RIA para avaliação conjunto com os demais integrantes da Comissão.
- h) Formaliza, por meio de CI-COPESE, as recomendações da Comissão, juntando cópia do RIA, e encaminha para providências dos responsáveis das Unidades Organizacionais do Metrô.
- i) Notifica, se julgar pertinente, o Diretor de Operações (DO) e/ou o Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos (DM) sobre o RIA, sobre as recomendações e providências tomadas.
- j) Encaminha o original do RIA, no final de cada ano, para arquivo no Acervo Documental do Metrô.
- k) Recebe e encaminha o Regimento Interno das Subcomissões para apreciação e aprovação dos demais integrantes da Comissão.
- l) Anualmente, encaminha ao DO e/ou DM, um balanço demonstrativo das PACs e suas evoluções, para que sejam apreciadas em Reunião de Diretoria (RD).
- m) Responde como gestor do presente Instrumento Normativo, devendo encaminhar solicitação de revisão à GRH, quando de alterações no seu processo.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
PROCESSO STM Nº 000770/2012 - PPP da Linha 6 – Laranja

CONTRATO DE CONCESSÃO PATROCINADA Nº 015/2013

3.1.2 Demais integrantes da Comissão COPESE

- a) Analisam e, no caso de concordância, aprovam as recomendações das Subcomissões para impor restrições operacionais ou interdições de trechos ou equipamentos. Se não concordarem, orientam o Coordenador da Subcomissão a que está afeta a Ocorrência COPESE a reavaliar as recomendações.
- b) Recebem, do Coordenador da Subcomissão COPESE, para conhecimento e avaliação, cópias dos RIAs.
- c) Aprovam, em conjunto com o Coordenador da Comissão, o Regimento Interno para o funcionamento das Subcomissões COPESE.

3.2 SUBCOMISSÕES COPESE

3.2.1 Coordenador

- a) Convoca e coordena as reuniões da sua Subcomissão para a análise da Ocorrência COPESE.
- b) Elabora e mantém atualizados os dados para contato dos integrantes de sua Subcomissão, repassando ao Coordenador da Comissão e ao Supervisor do CCO.
- c) Fornece subsídios para a elaboração da PAC relacionada às Ocorrências COPESE afetas à sua Subcomissão.
- d) Coordena a atuação dos integrantes da sua Subcomissão na investigação da Ocorrência COPESE, e atua, se necessário, em conjunto com a equipe operacional.
- e) Impõe, junto ao Supervisor do CCO, restrição operacional e interdição de equipamentos ou trechos operacionais, após anuência de integrante da Comissão COPESE.
- f) Estabelece e reporta ao Supervisor do CCO, as condições para a liberação do sistema para a área operacional.
- g) Requisita, à Gerência responsável, a realização de verificações, testes e ensaios julgados necessários ou recomendáveis, em locais especializados, internos ou externos, e acompanha a sua execução, se necessário, pessoalmente ou por meio de um integrante da Subcomissão.
- h) Requisita, à Gerência de Operações (GOP), os registros de dados, as gravações ou outros elementos operacionais que julgar necessários para a determinação das circunstâncias e elucidação das causas de uma Ocorrência COPESE, responsabilizando-se pela eventual confidencialidade das informações.
- i) Requisita, à Gerência de Manutenção (GMT), os registros de dados ou outros elementos que julgar necessários para a determinação das circunstâncias e elucidação das causas de uma Ocorrência COPESE, responsabilizando-se pela eventual confidencialidade das informações.
- j) Requisita a colaboração de qualquer empregado do Metrô ou a disponibilidade de recursos materiais que, a seu critério, possam contribuir para a elucidação das causas de uma Ocorrência COPESE.

Nota: Esta requisição deve ser feita por meio do Gerente responsável pelos



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
PROCESSO STM Nº 000770/2012 - PPP da Linha 6 – Laranja

CONTRATO DE CONCESSÃO PATROCINADA Nº 015/2013

recursos.

- k) Avalia as condições de segurança após os trabalhos e intervenções da Subcomissão e das equipes de restabelecimento do serviço e especifica ao GOP as condições para o início da operação e suas eventuais restrições.
- l) Solicita, ao Coordenador da Comissão COPESE, em casos de extrema gravidade, a sua imediata convocação.
- m) Libera a ocorrência COPESE ao Supervisor do CCO com a descrição de causa provável e detalhamento de eventuais restrições operacionais.
- n) Participa, em conjunto com os demais integrantes, da elaboração do RIA.
- o) Encaminha, por meio de CI-COPESE, o original do RIA para o Coordenador da Comissão COPESE e envia cópia para conhecimento dos demais integrantes da Comissão.

3.2.2 Demais integrantes das Subcomissões COPESE

- a) Apresentam-se quando convocados e providenciam o que for necessário para a investigação e análise de uma Ocorrência COPESE.
- b) Solicitam ao Supervisor do CCO, se necessário, a classificação de uma Ocorrência como COPESE.
- c) Procedem aos exames julgados necessários nos sistemas, equipamentos e instalações envolvidas numa Ocorrência COPESE, identificando as circunstâncias em que ocorreu, apurando as suas causas e recomendando as medidas preventivas e corretivas para evitar a sua repetição.
- d) Solicitam, ao Coordenador da Subcomissão, a realização de verificações, testes e ensaios que forem recomendados, em locais especializados, internos ou externos à empresa.
- e) Solicitam, ao Coordenador da Subcomissão, a convocação de outros empregados e/ou a requisição de recursos de qualquer área ou natureza, que possam contribuir na investigação e análise do incidente.
- f) Elaboram, em conjunto com o Coordenador da Subcomissão, o RIA.
- g) Mantém seus dados (endereço, telefone e outros) atualizados junto ao Coordenador da Subcomissão COPESE a que pertence.
- h) Nas ausências do Coordenador, um dos membros da Subcomissão é designado pelo Coordenador para assumir as atribuições deste numa Ocorrência COPESE.
- i) Libera a ocorrência COPESE ao Supervisor do CCO com a descrição de causa provável e detalhamento de eventuais restrições operacionais.

3.3 SUPERVISOR DO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL (CCO)

3.3.1 Classifica a Ocorrência como COPESE sempre que:

- a) identificar, com base nos dados e informações de que dispõe, se as características da Ocorrência se enquadram nas condições que exigem uma investigação por Subcomissão COPESE;
- b) solicitado pela Gerência de Manutenção (GMT), por meio do Centro de



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
PROCESSO STM Nº 000770/2012 - PPP da Linha 6 – Laranja

CONTRATO DE CONCESSÃO PATROCINADA Nº 015/2013

- Informação da Manutenção (CIM);
c) solicitado por integrantes das Subcomissões ou da Comissão COPESE.

3.3.2 Quando notificado de uma Ocorrência COPESE, comunica o CIM, ressaltando que é COPESE.

3.3.3 Após o recebimento da liberação, procede ao fechamento da Ocorrência COPESE e providencia a atualização no Sistema de Informação da Manutenção (SIGMA)

3.4 GERENTES

Os Gerentes do Metrô devem, quando for o caso, e por solicitação do Coordenador da Comissão COPESE:

- a) disponibilizar dados, recursos e/ou empregados de sua área de atuação que forem necessários à investigação e análise de uma Ocorrência COPESE;
- b) tomar as providências necessárias quanto à implementação das recomendações constantes nos RIAs, referentes à sua área de atuação.

3.6 DIRETOR DE OPERAÇÕES (DO) DIRETOR DE PLANEJAMENTO E EXPANSÃO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS (DM)

3.6.1 Encaminha, quando julgar pertinente, os RIAs para as Reuniões de Diretoria (RDs), atuando como Diretor Relator.

3.6.2 Anualmente, encaminha o balanço demonstrativo das PACs, para apreciação em reunião de Diretoria, atuando como Diretor Relator.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

4.1 MAN-00-200 – Manual de Elaboração de Instrumentos Normativos.

4.2 RD-325/92, de 02/12/1992 – Constituição COPESE.

5 DOCUMENTOS VINCULADOS - Não há.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 O incidente classificado como Ocorrência COPESE não poderá ser cancelado.

6.2 Na ausência de um Gerente que compõe a Comissão COPESE, o substituto designado assumirá as atribuições que lhe são pertinentes naquela Comissão.

6.3 A prestação de serviços fora do expediente será remunerada como hora extra trabalhada, em conformidade com a legislação vigente e acordo sindical.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS
PROCESSO STM Nº 000770/2012 - PPP da Linha 6 – Laranja

CONTRATO DE CONCESSÃO PATROCINADA Nº 015/2013

- 6.4 As áreas envolvidas deverão adequar os seus Procedimentos internos ao presente IN.
- 6.5 As situações não previstas neste IN serão objeto de análise e deliberação pelo Coordenador da Comissão COPESE.
- 6.6 Esta Norma revoga e substitui a de código NOR-00-204 – Rev. 05 – Conselho Permanente de Segurança em Sistemas Operacionais (COPESE), de 02/12/2011 e demais disposições em contrário.

QUADRO DE RESPONSABILIDADES

Responsável	Itens de Responsabilidade